

EDITORIAL

Augusto Lopez¹

Com grande orgulho, a Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará apresenta esta edição especial dedicada aos trabalhos dos egressos do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS — o EpiSUS Intermediário. Esta coletânea representa não apenas a culminância de uma jornada formativa, mas também a materialização do compromisso dos profissionais de saúde pública do Ceará com a ciência aplicada e com a defesa da vida.

Sob o tema central "Epidemiologia Aplicada ao SUS: formação e inovação para os serviços de vigilância no Nordeste brasileiro", esta edição evidencia a potência transformadora da formação qualificada aliada à prática. Os artigos apresentados revelam como os profissionais formados pelo EpiSUS - Intermediário do Ceará têm contribuído para qualificar a vigilância epidemiológica, implementar soluções inovadoras e responder de forma mais eficaz aos desafios sanitários que marcam nossa região.

O Nordeste, com sua rica diversidade e também com suas vulnerabilidades, demanda respostas em saúde pública que sejam ágeis, sensíveis ao território e tecnicamente sólidas. Os trabalhos reunidos aqui demonstram como a epidemiologia de campo, ao ser incorporada nas rotinas dos serviços, potencializa a capacidade do SUS de proteger a saúde da população com mais equidade e eficiência.

Publicar esses achados é um passo essencial nesse processo. A investigação de campo que resolve um surto local transforma-se, por meio da publicação científica, em conhecimento que pode guiar ações em outros territórios, fortalecer práticas e influenciar políticas públicas. Cada artigo aqui apresentado amplia o impacto do trabalho de campo, consolidando a experiência local como uma lição que atravessa fronteiras e prepara outros profissionais para desafios futuros. A publicação também valoriza os epidemiologistas de campo como produtores de conhecimento científico, garantindo que suas contribuições sejam reconhecidas e que a memória técnica do SUS seja preservada e fortalecida.

Mais do que relatos de investigação, esta edição celebra a consolidação de uma rede regional de vigilância fortalecida pela formação continuada, pelo intercâmbio entre os estados e pela valorização da ciência que nasce da prática diária dos serviços de saúde.

Ao dar visibilidade às contribuições dos egressos do EpiSUS Intermediário, a Escola de Saúde Pública do Ceará reafirma seu compromisso com a excelência na formação em saúde e com o desenvolvimento de soluções inovadoras que respondam às necessidades reais da população.

Porque cada surto controlado é uma vitória, mas cada achado publicado é uma lição que prepara o Nordeste — e o Brasil — para um futuro mais protegido e mais justo.

¹ Médico Epidemiologista. São Paulo/SP - Brasil.